



E0450

**SÍNTESE DE ABIETAMIDAS E OBTENÇÃO DOS RESPECTIVOS OZONÍDEOS PARA AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE COMO ANTIMALÁRICO – PARTE II**

Lu Tzu Chieh (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Paulo Mitsuo Imamura (Orientador), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

O ácido abiético utilizado neste projeto foi obtido da resina de *Pinus elliottii*. A esterificação deste ácido com diazometando, seguido da reação de ozonólise, forneceu o ozonídeo que foi submetido para teste como antimalárico. Paralelamente o sal, abietato de diisopropilamônio, também foi convertido em seu respectivo ozonídeo. Observou-se, no entanto, durante o processo de purificação por cromatografia em coluna de sílica gel, a obtenção do ozonídeo na forma ácida. Uma amostra foi encaminhada para o laboratório da FIOCRUZ para realizar teste da sua atividade como antimalárico. Os ensaios realizados com os ozonídeos mostraram resultados muito próximos comparados com o da artemisinina (que é o controle), na concentração de IC90 e dobro para IC50. Entretanto ambos os compostos apresentavam elevado grau de toxicidade e dessa forma foi proposta a síntese de abietamidas e preparar o ozonídeo correspondente para verificar a sua toxicidade e ação como antimalárico. Após várias tentativas, o método escolhido para sua preparação foi por via cloreto de ácido em que diversos métodos e reagentes estão descritos na literatura.

Ácido abiético - Ozonídeo - Antimalárico